

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

• Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSG05	
• Admissão de gestantes com condições patológicas no alojamento conjunto	06
• Mulheres reinternadas no alojamento conjunto	07
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura no pós-parto	08
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura cancelada	09
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com DIU inserido no pós-parto	10
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com uso do implante subdérmico	11
• Queda de mulher no alojamento conjunto	12
• Puérpera do alojamento conjunto com trauma mamilar	13
• Acompanhante no alojamento conjunto	14
• Puérpera encaminhada à UTI	15
• Gestante encaminhada à UTI	16
• Paciente ginecológica encaminhada à UTI proveniente do alojamento conjunto	17
• RN proveniente do alojamento conjunto transferido para a Unidade Neonatal	18
• Queda de RN no alojamento conjunto	19

Índice

• Triagem da equipe multiprofissional no alojamento conjunto para o RN	21
• Teste do coração alterado RN	22
• RN no alojamento Conjunto com o teste do coraçãozinho alterado e que realizou ECO	23
• Passo 10 IHAC: Alojamento conjunto – Percentual de puérperas que participaram de grupos de alta	24
• Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	25
• Passo 06 IHAC alojamento conjunto: Tipos de alimentação do recém-nascido	26
• Passo 08 IHAC alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo	27
• Passo 09 IHAC alojamento conjunto: Percentual de RN que necessitaram de bicos artificiais	28
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno por razões médicas aceitáveis	29
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno sem razões médicas aceitáveis	30
• Passo 03 IHAC alojamento conjunto: gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC	31

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

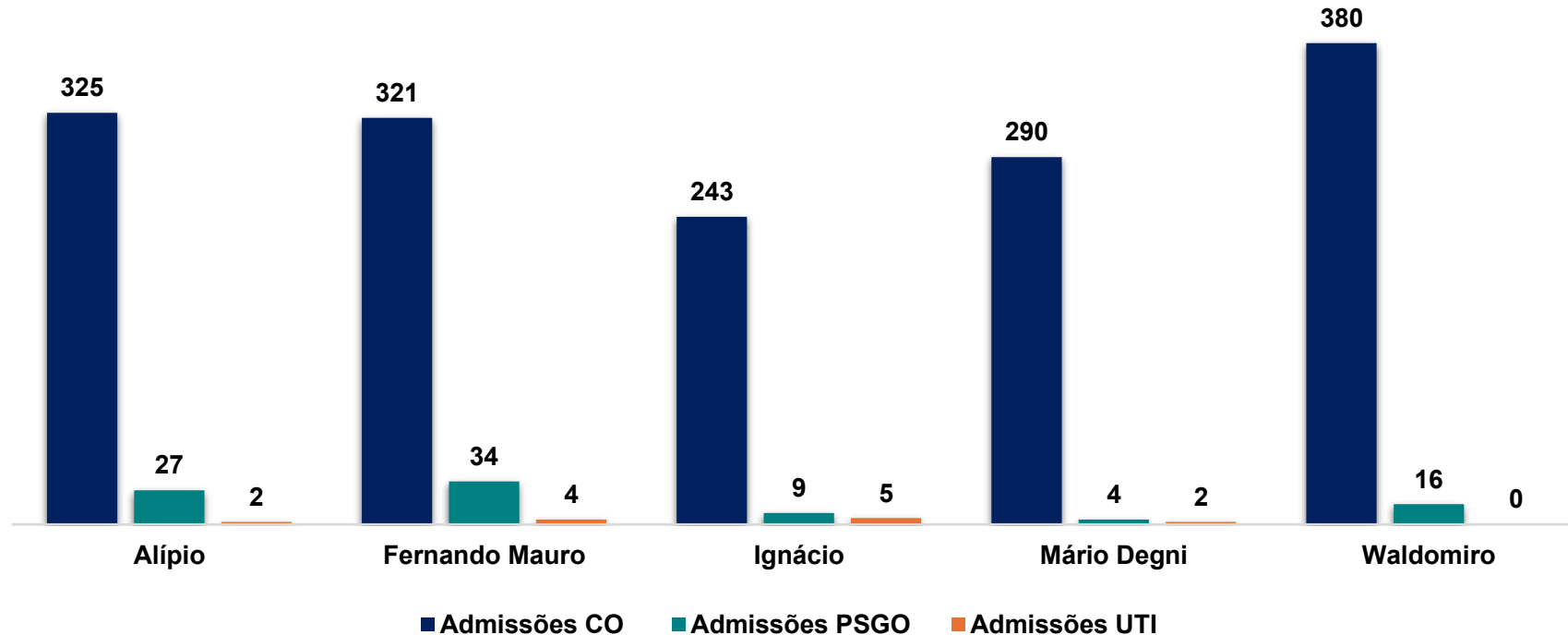
Abril de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.662

Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.559 (94%)

Admissões provenientes do PSGO = 90 (5%)

Admissões provenientes da UTI = 13 (0,8%)



No período analisado, 94% (n=1559) das mulheres admitidas no alojamento conjunto foram provenientes do Centro Obstétrico, 5% (n=90) vieram provenientes do PSGO e 0,8% (n=13) vieram provenientes da UTI adulto. Os hospitais que mais admitiram mulheres foram o Waldomiro de Paula (n=396) e Fernando Mauro (n=359).

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

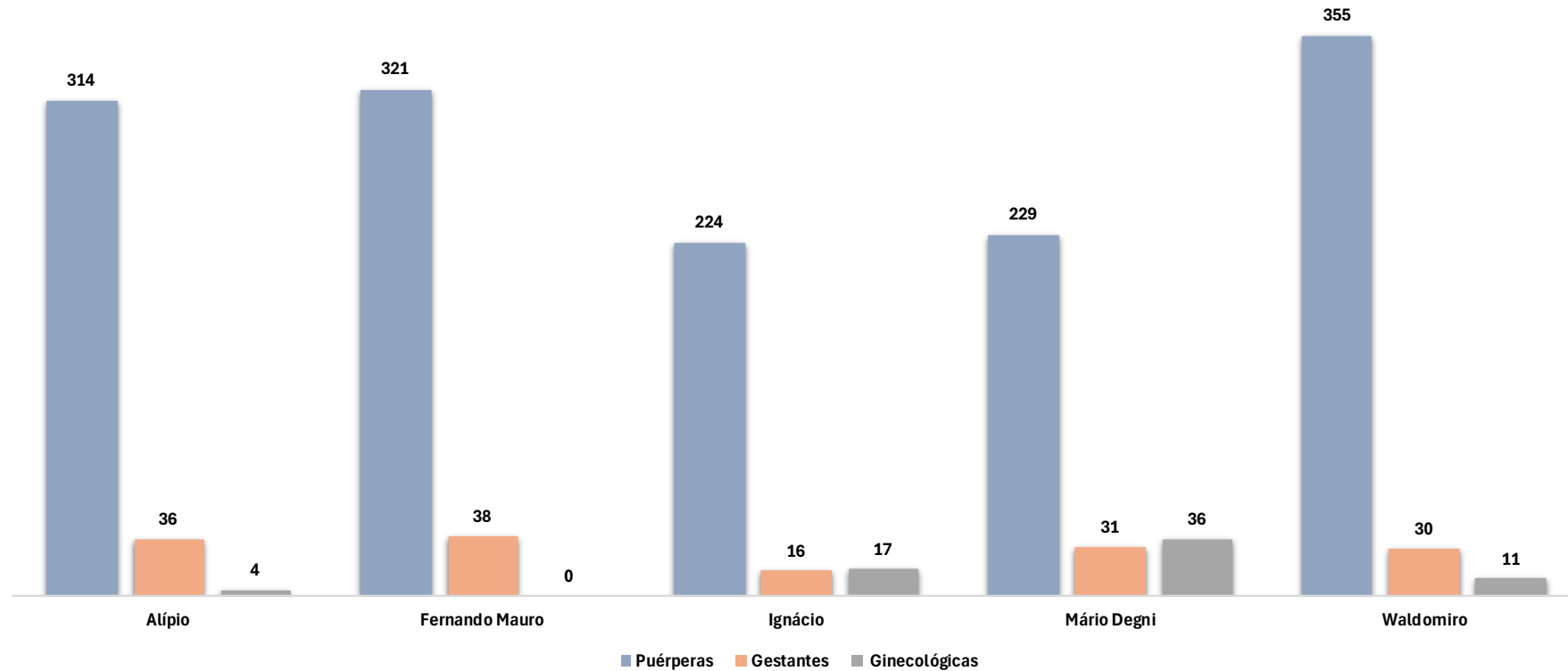
Abril de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.662

Admissões Puérperas= 1.443 (87%)

Admissões Gestantes= 151 (9%)

Admissões pacientes ginecológicas= 68 (4%)



No período analisado, 87% (n=1443) das mulheres admitidas no alojamento conjunto foram puérperas, 9% (n=151) Gestantes e 4% (n=68) foram pacientes ginecológicas. Das puérperas admitidas 91% estavam com RN em alojamento conjunto, 8,2% estavam com RN na Unidade Neonatal e 0,7% estavam sem RN.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto provenientes da UTI

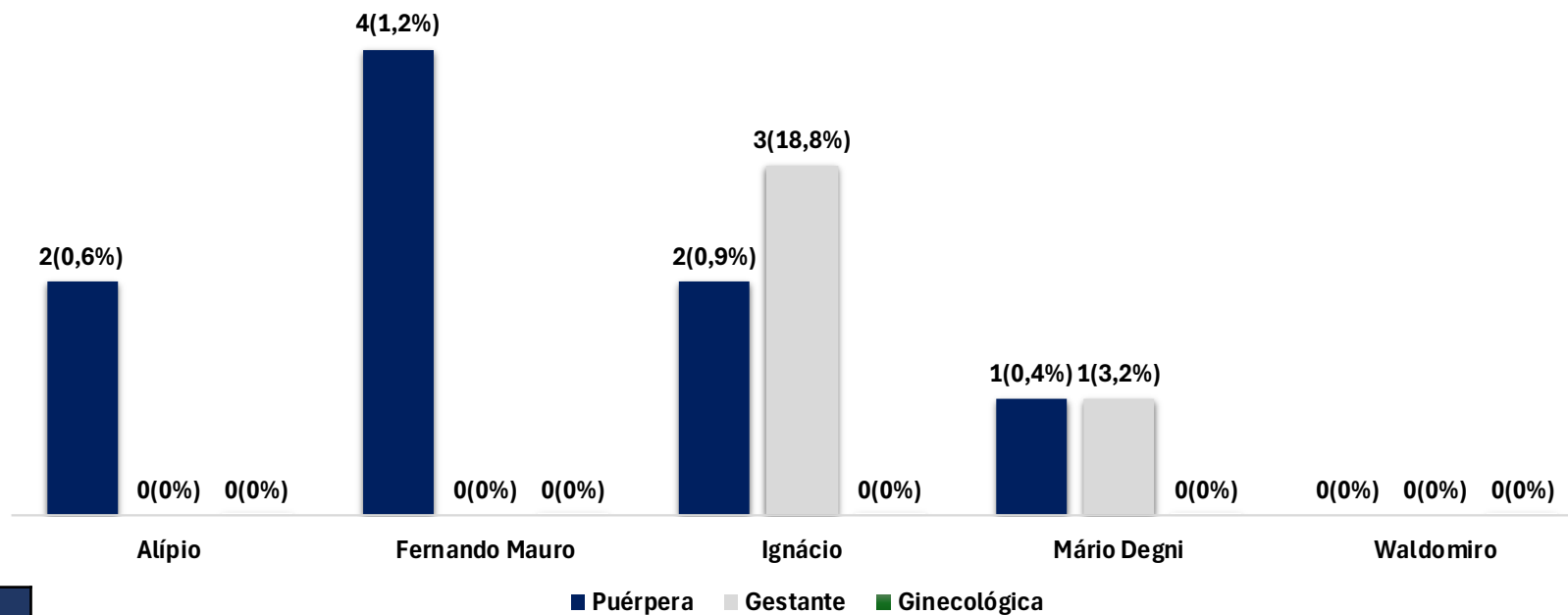
Abril de 2026

Admissões provenientes da UTI = 13

Puérperas = 9 (69%)

Gestantes = 4 (31%)

Ginecológicas = 0 (0%)



Comparativo Histórico Março 2026		
Puérpera	Gestante	Ginecológica
78,9%	15,8%	5,3%

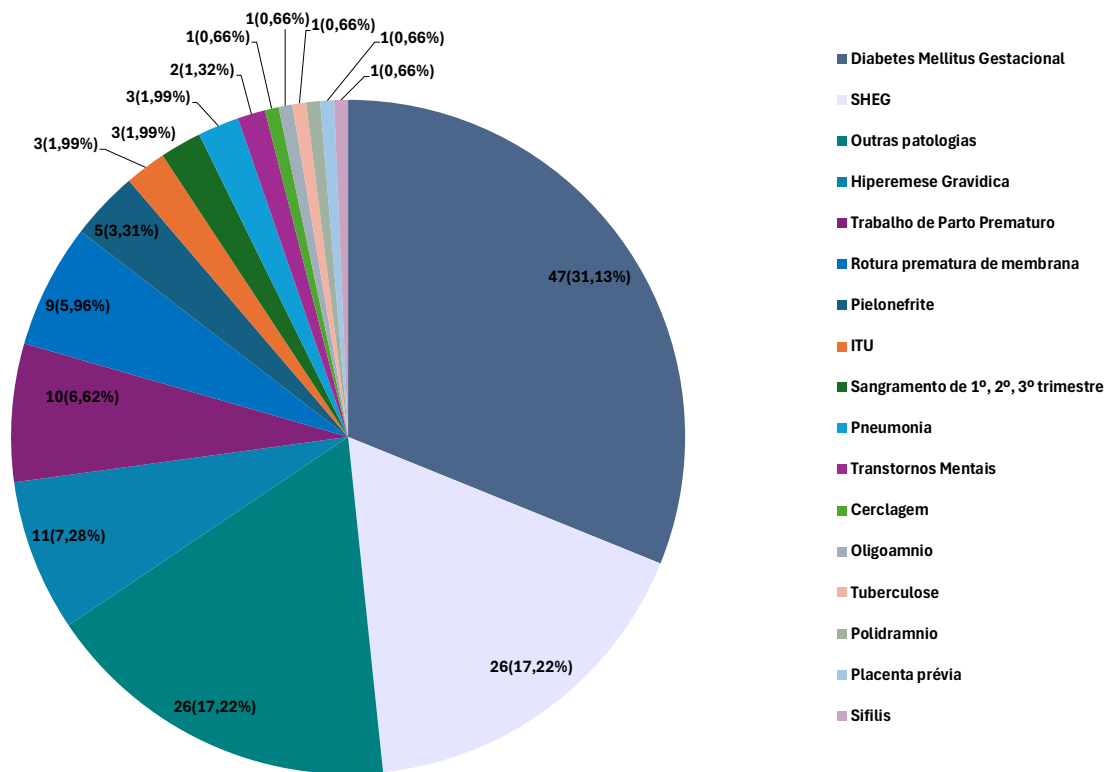
Observou-se que a maior parte das mulheres admitidas no alojamento conjunto provenientes da UTI adulto eram puérperas (69%), o que evidencia a relevância do período pós-parto como momento de maior vulnerabilidade clínica. Esse achado reforça a necessidade de vigilância intensificada no puerpério, especialmente nas primeiras 24 a 72 horas.

Entre as principais causas de encaminhamento à UTI, destaca-se a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), responsável por 38% dos casos, seguida por Hemorragia Pós Parto (23%). As demais causas, embora menos prevalentes e com ocorrência isolada, incluem Pneumonia, Hepatopatia, Tuberculose e Influenza. Adicionalmente, a concentração de admissões provenientes da UTI adulto foram dos hospitais Ignácio Proença e Fernando Mauro, Alípio e Mario Degni.

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N= 151



Outras patologias *	Qntd	%
Incompetência Istmo Cervical	3	2%
Ansiedade/ Ideação Suicida	1	1%
Dor Abdominal A/E	1	1%
Restrição de Crescimento Intrauterino	3	2%
Quadro Alérgico A/E/ Erisipela	1	1%
Descolamento Prematuro de Placenta	1	1%
Diabetes Mellitus Tipo 1	6	4%
Sífilis/ Diabetes Mellitus Tipo 2	1	1%
Hipertensão Crônica	4	3%
Hipotireodismo	1	1%
Trombofilia	1	1%
Cefaleia a/e	1	1%
Bartholinite	1	1%
Colestase gravídica	1	1%
Total	26	17%

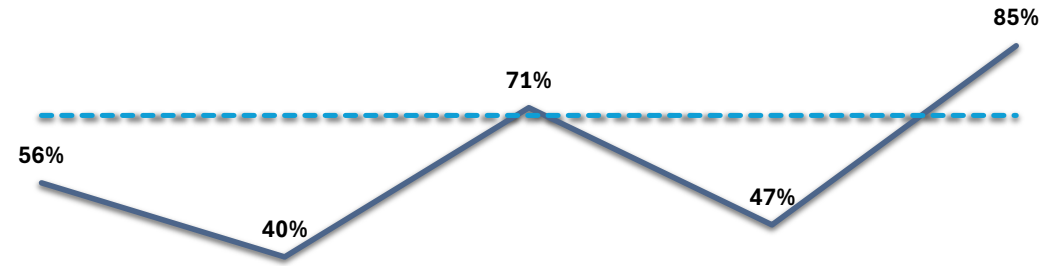
Comparativo Histórico: Média de 2025
DMG
31%

Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que o **Diabetes Mellitus Gestacional** concentrou o maior número de casos 31,13% (n=47), 2,6% menor comparado ao mês anterior, seguido de **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 17,22% (n=26), 4,43% maior comparado ao mês anterior. No grupo classificado como Outras patologias* 17% (n=26), a condição mais frequente foi a **Diabetes Mellitus tipo 1**. Observou-se ainda que os Hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas. Das gestantes patológicas internadas 63% (n=95) foram acima de 28 semanas.

Uso de Corticóide em Gestantes Patológicas internadas no Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N= 73
n=41
56%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de gestantes internadas com indicação para corticoterapia	18	20	7	15	13
Número de gestantes que receberam corticóide	10	8	5	7	11

— % Gestantes que receberam corticóide
- - - Meta

Conforme gráfico acima: Tivemos 73 gestantes patológicas internadas com indicação para corticóide terapia (24 a 34 semanas) e 56% (n=41) das gestantes patológicas internadas receberam corticóide, com destaque para o Waldomiro de Paula com 85%.
Com relação ao esquema completo de corticóideoterapia, das 41 gestantes que iniciaram corticóide todas completaram as duas 02 doses.

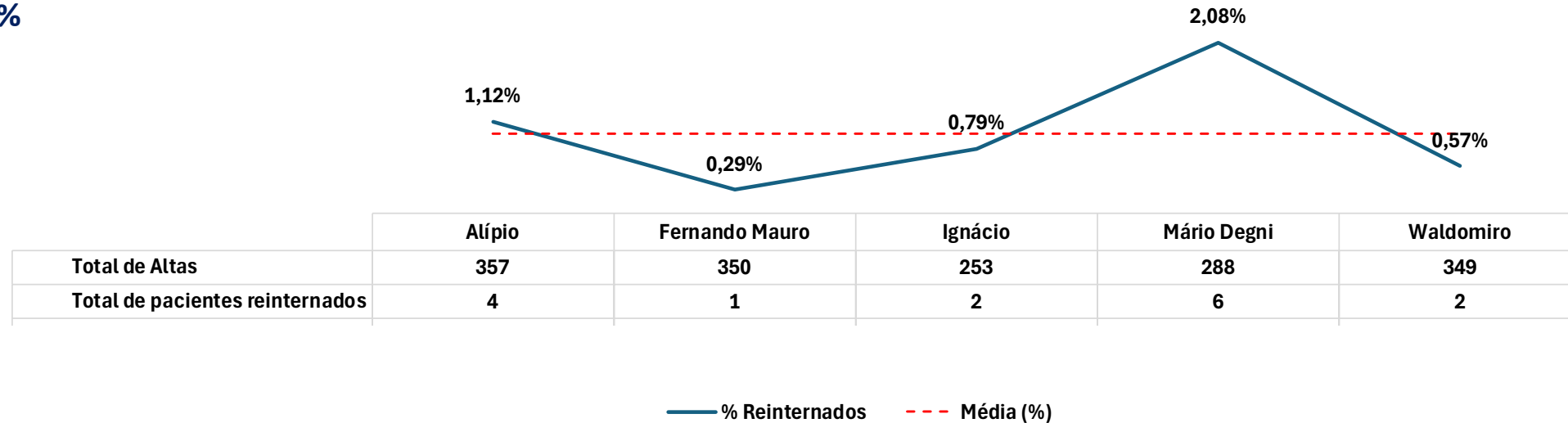
Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N = 1.662

n = 15

\bar{X} = 0,9%

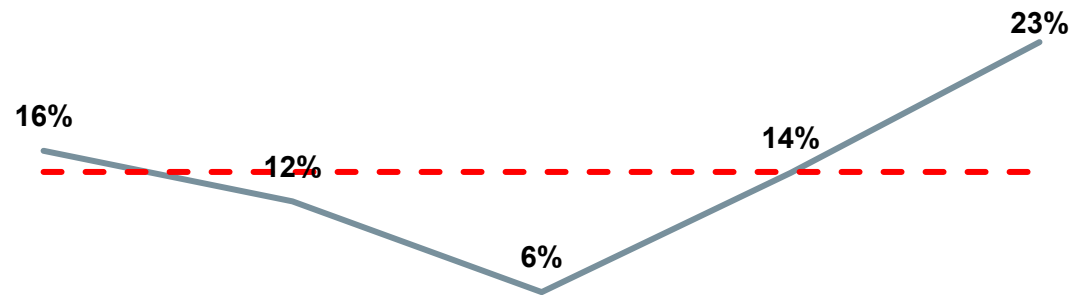


No período analisado, foram registradas 15 reinternações de mulheres no alojamento conjunto, tendo como principal causa o retorno para o parto e nascimento (4), Infecção puerperal (3) pós parto cesárea, mastite (1), restos placentários (1) e comorbidades urinárias (1), dentre as demais comorbidades (5) incluem: SHEG (2 casos), Massa abdominal, Trombose Venosa profunda e Síndrome de cauda Equina (compressão e inflamação do feixe de nervos na parte inferior do canal vertebral).
O hospital que apresentou o maior número de pacientes reinternadas foram os Hospitais Mário Degni (6) e Alípio Correia Neto (4)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Abril de 2026

N = 1.443
n = 220
 \bar{X} = 14%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas laqueadas no pós-parto	50	40	14	33	83
Puérperas admitidas no AC	314	321	224	229	355

Comparativo
Histórico: Média de
2025

13%

Conforme gráfico acima Registraram-se 220 laqueaduras realizadas no pós-parto, equivalente a 14 % referente ao total de puérperas admitidas no AC. A maior concentração de procedimentos, foram nos hospitais Waldomiro de Paula, Alípio Correia Neto e Mario Degni.

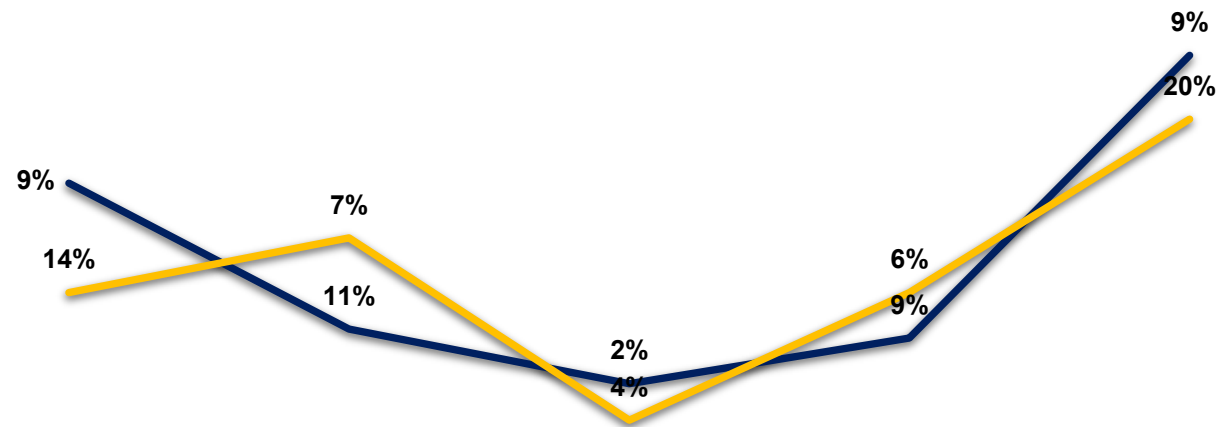
Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Abril de 2026

N = 1.443

n = 220

\bar{X} = 14%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
— Parto Vaginal	31	15	9	14	45
— Parto Cesárea	19	25	5	19	38

No período analisado, observou-se maior proporção de laqueaduras realizadas no pós-parto vaginal (52%) em comparação às realizadas durante o parto cesáreo (48%). Destaca-se o desempenho nos Hospitais Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto nesse cenário. O Hospital Fernando Mauro demonstrou maior desempenho na realização de laqueaduras após parto normal em comparação às realizadas durante cesáreas, evidenciando o esforço da equipe diante da maior complexidade assistencial e logística envolvida nesse tipo de procedimento fora do intraoperatório.

*Lei laqueadura pós parto (Lei nº 14.443/2022)

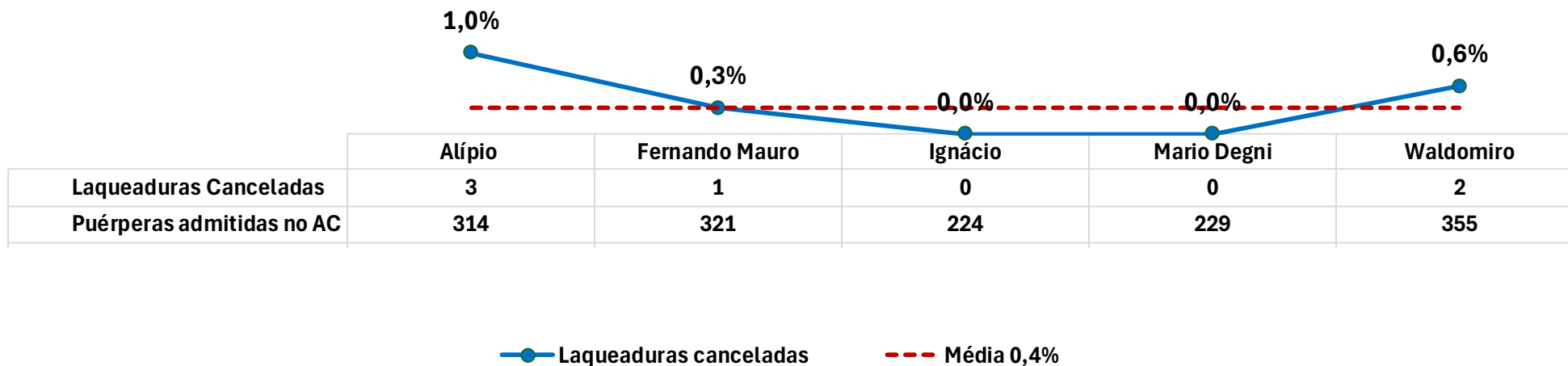
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Abril de 2026

N = 1443

n = 6

$\bar{X} = 0,4$

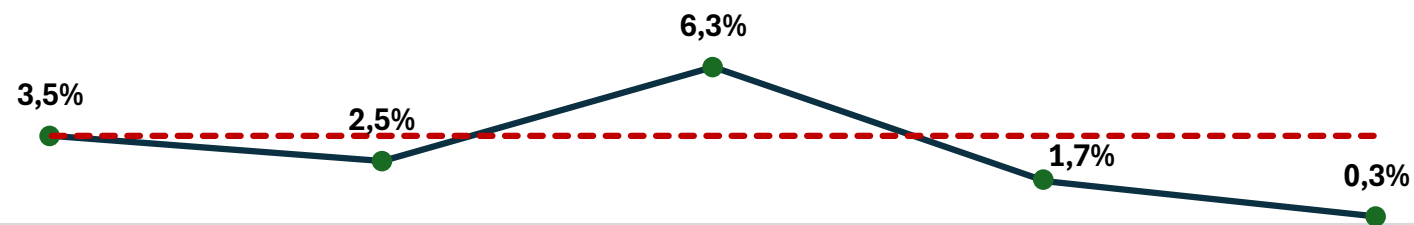


Durante o período foram identificadas **06** laqueaduras canceladas, sendo 04 por desistência materna, 01 por documentação incompleta e 1 por recusa médica. A documentação completa é um critério importante na realização do procedimento, sendo o cumprimento entre a manifestação da vontade e a realização da cirurgia com no mínimo 60 dias. A maior parte dos cancelamentos foram no **Hospital Alípio Correia Neto**, representando uma taxa de cobertura de 99,6% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Abril de 2026

N = 1443
n = 38
 \bar{X} = 2,63%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com DIU inserido	11	8	14	4	1
Puérperas admitidas no AC	314	321	224	229	355

—●— (%) Puérperas com DIU inserido - - - Média

Conforme gráfico acima: No período analisado, foram realizadas 38 inserções de dispositivos intrauterinos (DIU), correspondendo a 2,63% do total de partos. A distribuição entre as unidades demonstra concentração dos procedimentos no Hospital Ignácio Proença de Gouveia, que apresentou a maior taxa de inserção (6,3%), seguido pelo Hospital Alípio Corrêa Neto, com 3,5%.

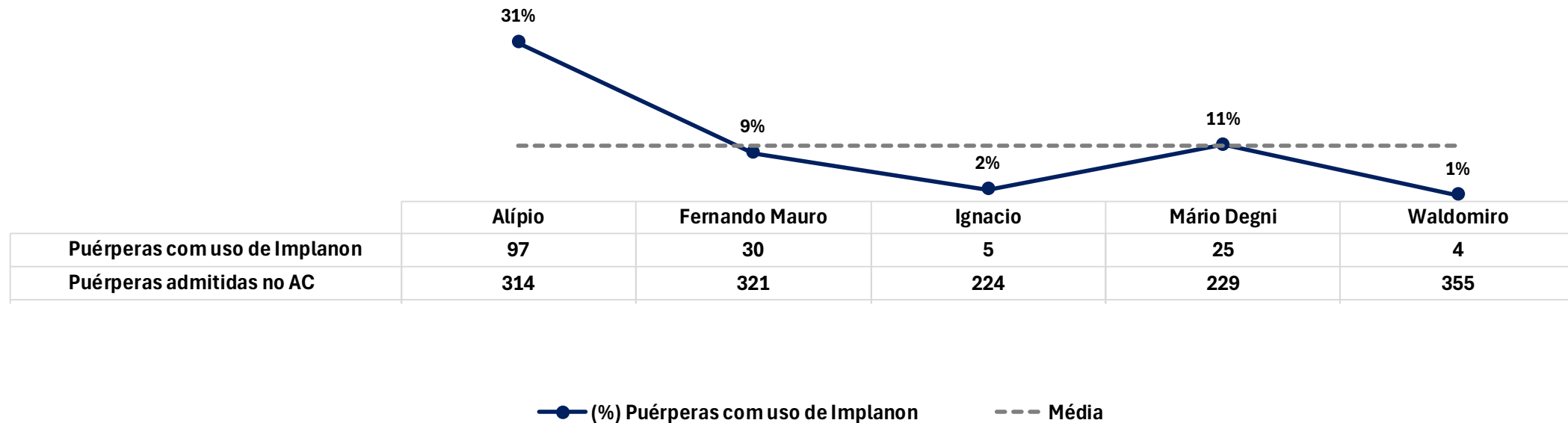
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Abril de 2026

N = 1.443

n = 161

\bar{X} = 11%



Nas puérperas admitidas no alojamento conjunto no período analisado, foram inseridos 11% (n=161) de implantes subdérmicos, com destaque para o hospital **Alípio Correia Neto (31%)** e **Mário Degni (11%)**. Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. **Ressaltamos que** o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos. [Link protocolo](#)

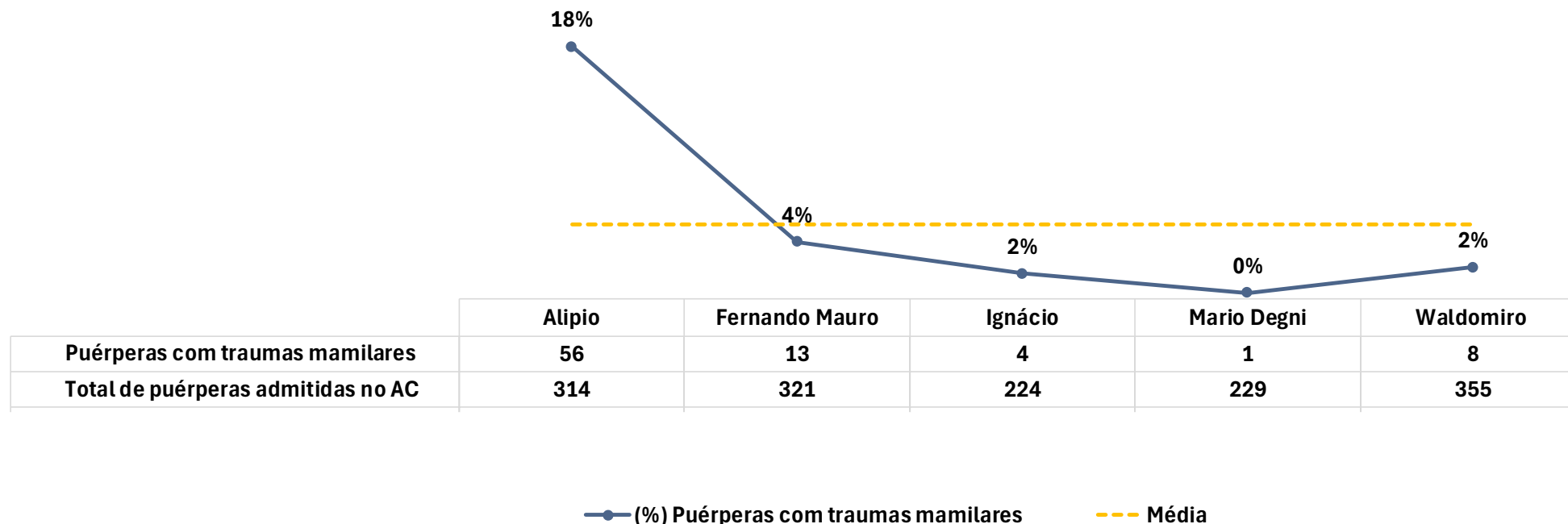
Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Abril de 2026

N = 1.443

n = 82

\bar{X} = 5%



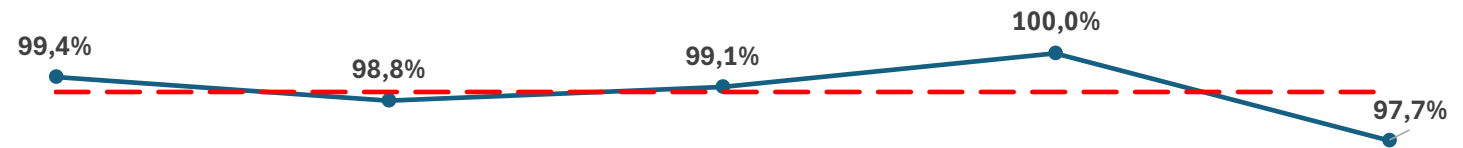
Apesar do aumento na identificação dos traumas mamilares no hospital Alípio Correia Neto, houve uma queda significativa na identificação de traumas mamilares nos demais hospitais. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. Será ministrada nova capacitação de identificação de traumas mamilares e manejo do aleitamento materno para supervisores e enfermeiros referência em Julho/26 e posteriormente para toda a equipe

Referência: Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar. Sugerimos a aplicação de um PDCA para melhoria da identificação dos traumas.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N = 1.443
n = 1.427
 \bar{X} = 98,9%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	312	317	222	229	347
Puérperas admitidas no AC	314	321	224	229	355

—●— (%) Puérperas com acompanhante no AC — Média

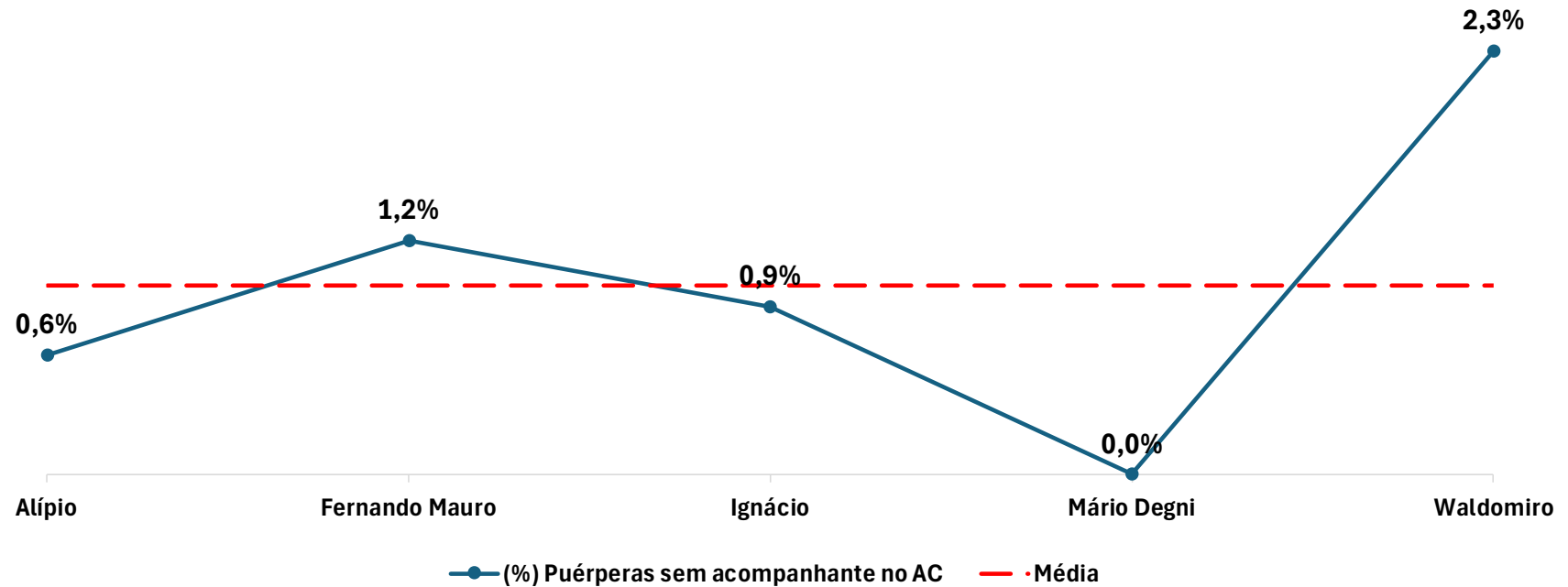
Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Abril de 2026

N = 1.443

n = 16

\bar{X} = 1%



Foram identificadas 16 casos de ausência de acompanhantes no alojamento conjunto, entre os motivos identificados para a não permanência do acompanhante destacaram-se 81% por indisponibilidade devido compromissos de trabalho, 6% cada devido: dificuldade em encontrar pessoas para cuidar dos filhos menores e pacientes estrangeiras sem familiares e ausência de rede de apoio. O Hospital Mario Degni se destacou pela presença de 100% dos acompanhantes em alojamento conjunto e As maiores taxas de acompanhantes ausentes foi observada no hospital Waldomiro de Paula (n=8) 2,3%

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Abril de 2026

**Durante o período analisado, não houve registro de Puérperas,
encaminhadas à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto**

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Abril de 2026

**Durante o período analisado, não houve registro de Gestante Patológica,
encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto**

Paciente Ginecológica Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Abril de 2026

Durante o período analisado, não houve registro de Paciente Ginecológica, encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

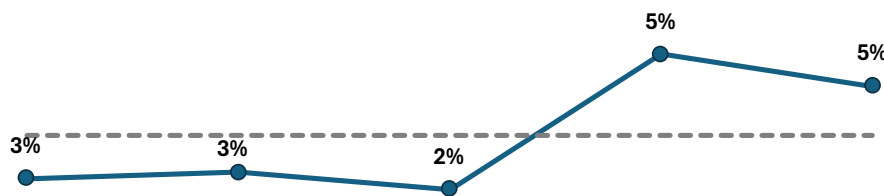
RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Abril de 2026

N = 1.349

n = 47

\bar{X} = 3%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	8	8	5	11	15
NV Admitidos no AC	305	292	209	212	331

Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Tratamento de Sífilis Congênita	19	1,4%
Caso Social	1	0,1%
Investigação de Trissomia 21	1	0,1%
Perda de peso excessiva	2	0,1%
Desconforto respiratório	7	0,5%
Fototerapia	6	0,4%
Alteração da Oximetria	2	0,1%
Mãe usuária de Cocaína	1	0,1%
Cianose	4	0,3%
Hipoglicemia	1	0,1%
Entrega Protegida	1	0,1%
Tremores e convulsão A/E	1	0,1%
Evacuação ausente	1	0,1%
Total	47	100

—●— (%) RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC - - - Média

Entre os 1.349 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 47 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 3% das internações. A principal causa no período analisado foi **Tratamento de Sífilis congênita** 1,4% (n=19), seguida de desconforto respiratório 0,5% (n=7). **Os Hospitais Mário Degni e Waldomiro de Paula** concentram o maior número de encaminhamentos, totalizando 26 recém-nascidos, sendo a maior causa o tratamento de sífilis. Comparado ao mês anterior houve uma diminuição de 15 casos (1%) de RNs encaminhados à unidade neonatal para tratamento de Sífilis e uma diminuição de 7 casos (1%) de RNs encaminhados à unidade neonatal por fototerapia.

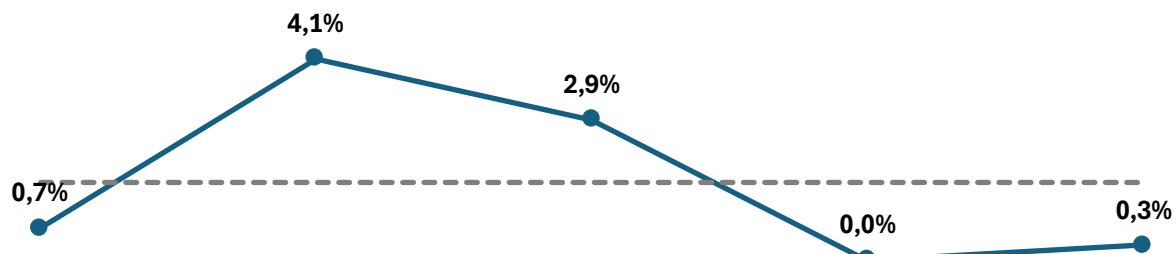
RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N = 1.349

n = 21

$\bar{X} = 1,6\%$



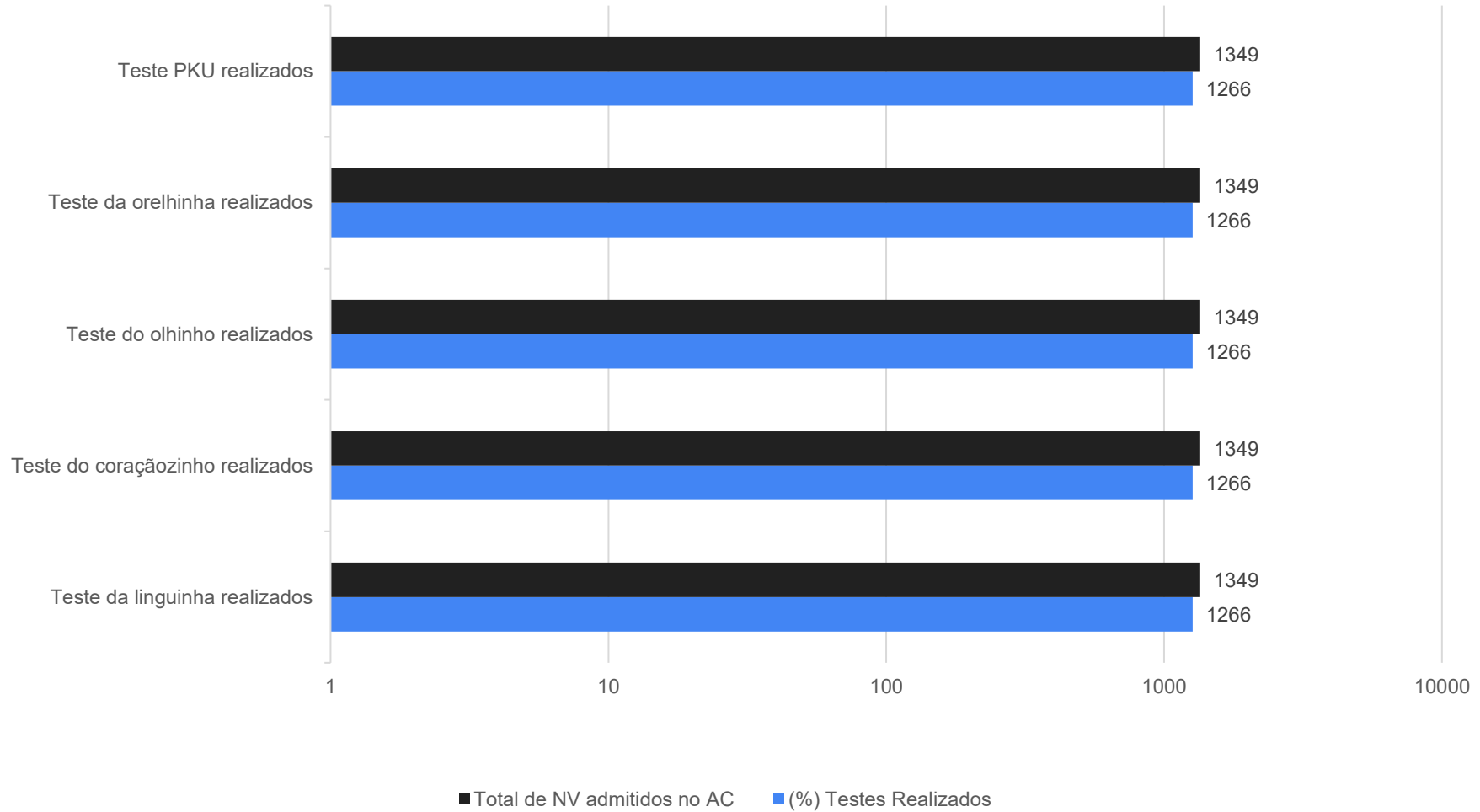
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	2	12	6	0	1
Nascidos Vivos	305	292	209	212	331

—●— (%) RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n) --- Média

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Abril de 2026

N = 1.349
n = 1.266
 \bar{X} = 94%



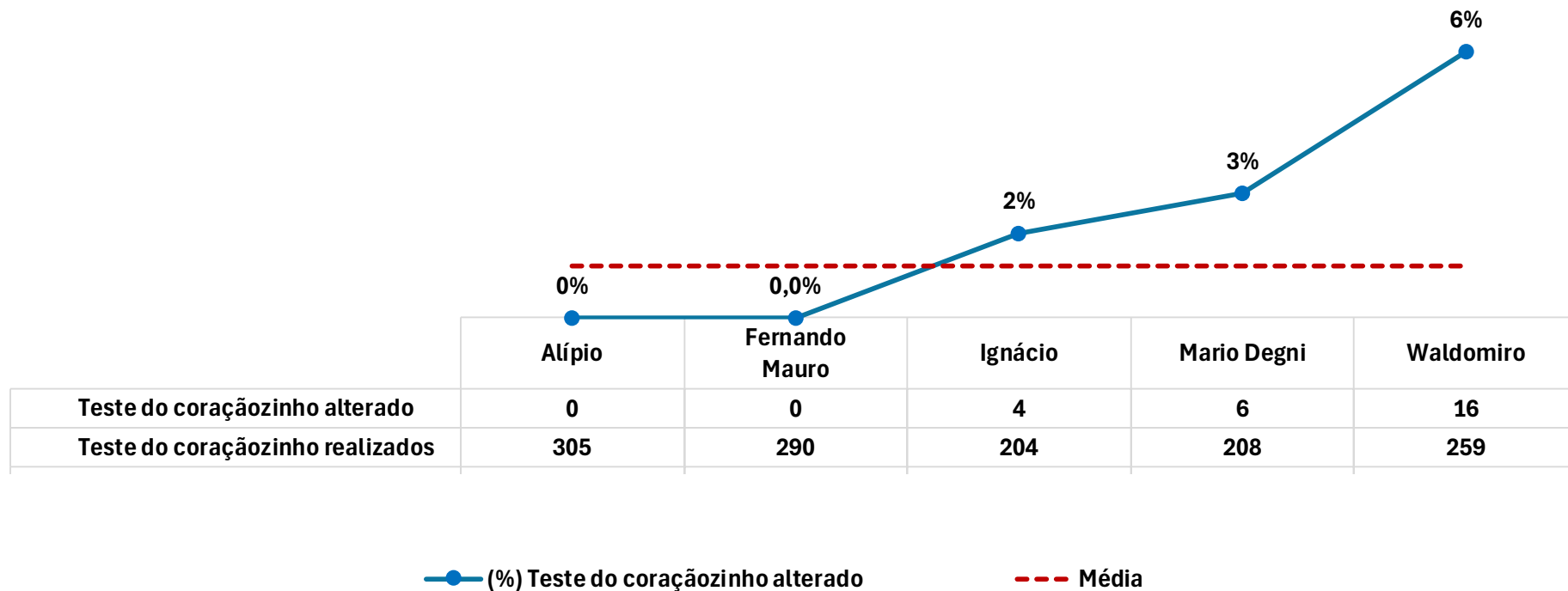
Teste do Coração Alterado RN

Abril de 2026

N = 1.266

n = 26

\bar{X} = 2%



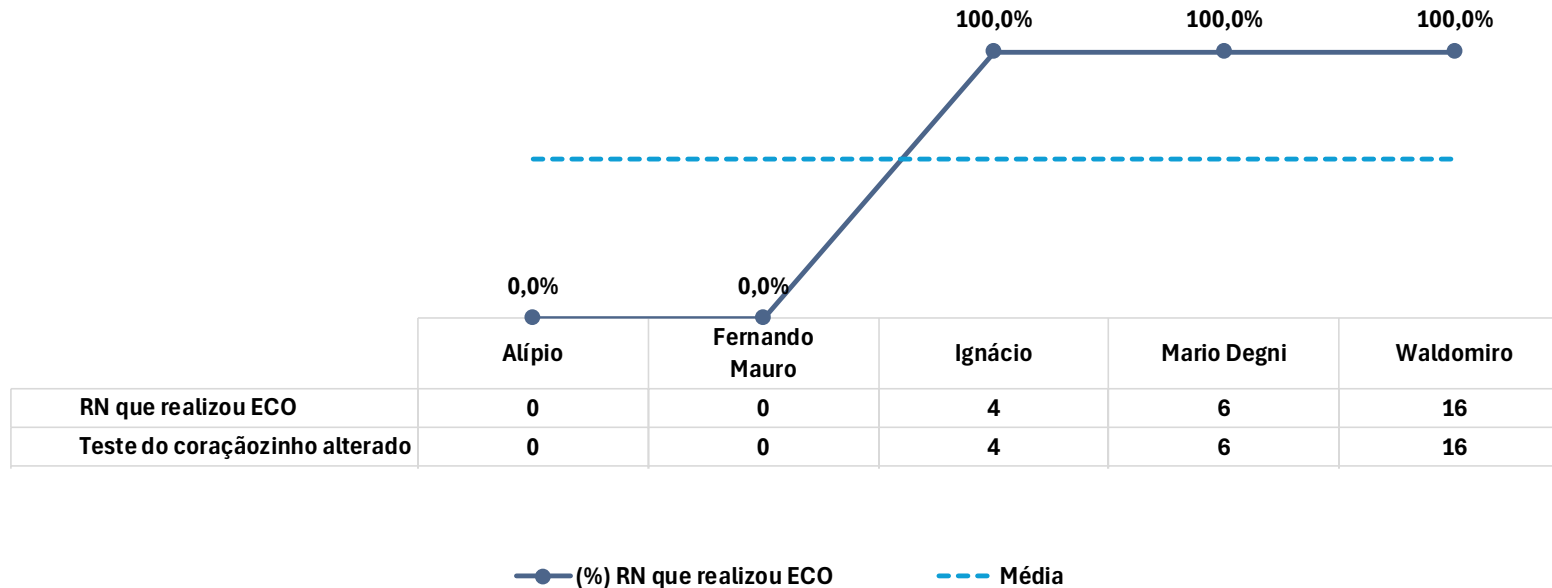
No alojamento conjunto, foram realizados 1.266 testes do coraçãozinho, com 26 resultados alterados, o que representa 2% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas.

O Hospital Waldomiro de Paula concentra o maior número de alterações, registrando 16 casos, correspondentes a aproximadamente 6% dos testes realizados nas unidades.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho alterado e que Realizam ECO

Abril de 2026

N = 26
n = 10
 $\bar{X} = 38\%$



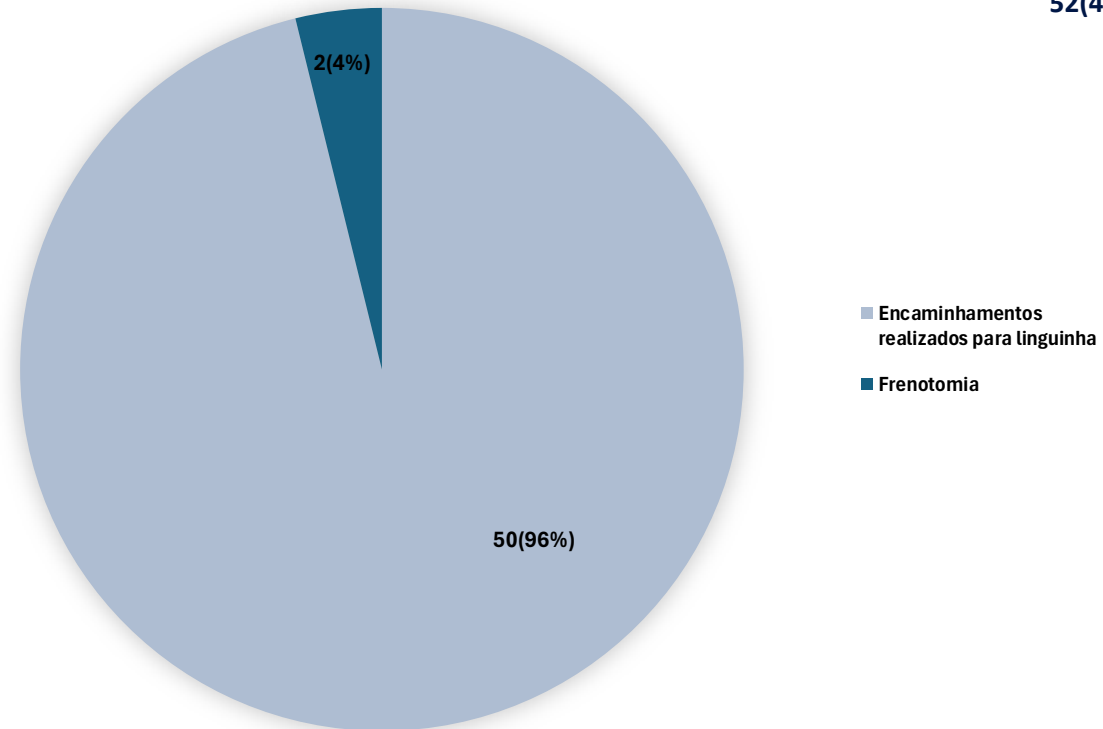
Dos 26 testes do coraçõzinho com resultado alterado, 10 recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 38% de cobertura diagnóstica. Os Hospitais Ignácio, Waldomiro de Paula e Mario Degni apresentaram cobertura de 100% na realização de ECO. O Alípio e Fernando Mauro não houveram casos de testes alterados. Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

Teste Linguinha

Abril de 2026

Total de testes de
linguinha realizados :
1.301(100%)

Total de testes de
linguinha alterados :
52(4%)

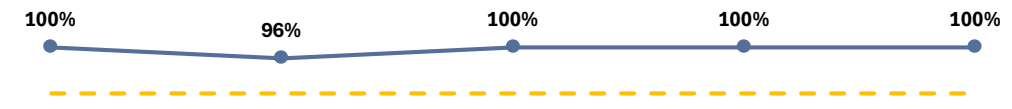


Foram realizados 1.301 testes da linguinha, destes 4% (n=52) vieram com resultado alterado, dos testes alterados 79%(n=41) foram encaminhados para UBS e 3,8% (n=2) foram realizados frenotomia. Os hospitais com 100% de encaminhamentos foram Alípio Correia Neto, Ignácio Proença de Gouveia e Mario Degni

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas ≥ 28 semanas, Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N = 95
n = 94
 \bar{X} = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas >28 semanas internadas que receberam internações do IHAC	19	27	9	18	21
Número de gestantes >28 semanas internadas	19	28	9	18	21

Comparativo Histórico: Média de 2025
74%

● (%) Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC
- - - Meta 85%

O Passo 3 da IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações relacionadas à Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No período analisado, 94 das 95 gestantes patológicas acima de 28 semanas internadas receberam orientações sobre aleitamento materno, correspondendo a 99% de conformidade. O resultado demonstra adesão satisfatória às boas práticas preconizadas pela OMS, cuja meta mínima é de 85%, evidenciando o compromisso dos hospitais com a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e o cumprimento dos requisitos estabelecidos no Passo 3.



Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

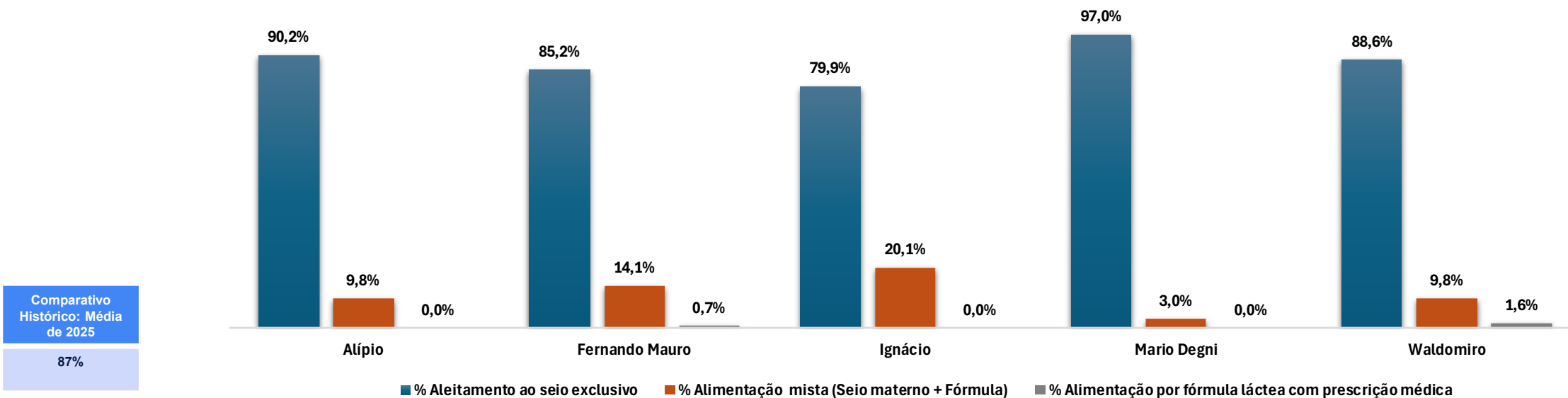
Abril de 2026

N = 1.302

Aleitamento exclusivo = 1.148 (88%)

Alimentação mista = 147 (11%)

Alimentação por fórmula = 7 (1%)



Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Mario Degni** apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo e conseqüentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O **Ignácio Proença de Gouveia** apresentou indicador de aleitamento exclusivo abaixo do ideal preconizado pela OMS (85%) e conseqüentemente foi a unidade que mais fez uso de fórmula láctea, **sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade**. Segundo [Lamoiner, 2019](#), o não cumprimento do passo 6 foi ligado ao uso de complementos lácteos. Nesse caso, o risco de redução do aleitamento materno exclusivo entre 30 e 60 dias e de interromper o aleitamento aos 60 dias era de duas e três vezes maior, respectivamente.

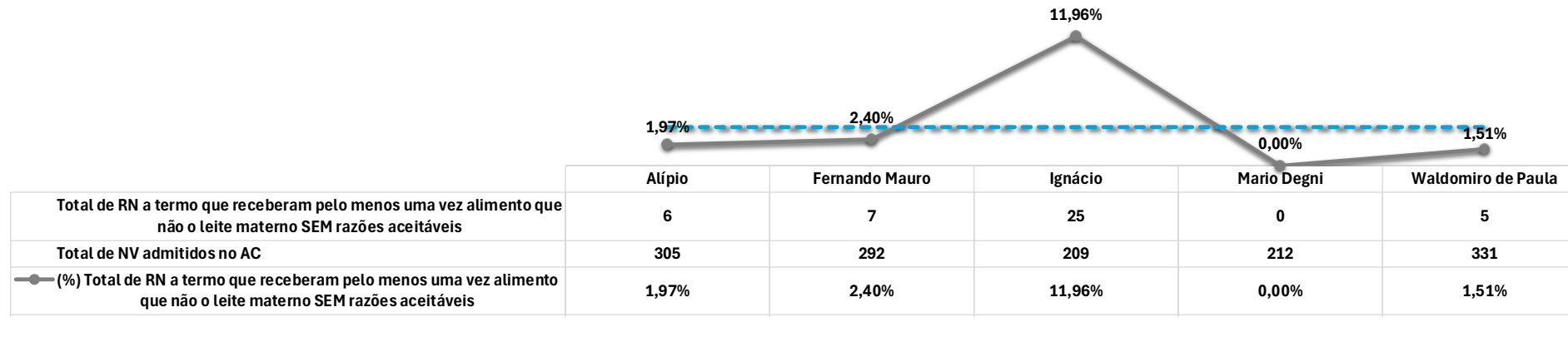
Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto SEM razões aceitáveis

Abril de 2026

N = 1.349

n = 43

\bar{x} = 3%



Quantidade	Motivo	%
1	Prova de Volume para Diurese	2%
3	Uso de Maconha	7%
8	Fototerapia	19%
4	Oligúria	9%
5	Perda de Peso	12%
1	Pouco Colostro	2%
3	Ganho de Peso	7%
1	Dificuldade de Pega e Sucção	2%
1	Drogas Ilícitas	2%
1	Mãe recebendo transfusão	2%
7	Ausência de colostro	16%
1	Mãe com dificuldade de manejo	2%
5	RN admitido da UCIN	12%
1	RN GIG	2%
1	Mãe e RN sonolentos	2%
43		0,0%

Comparativo
Histórico: Média de 2025
2%

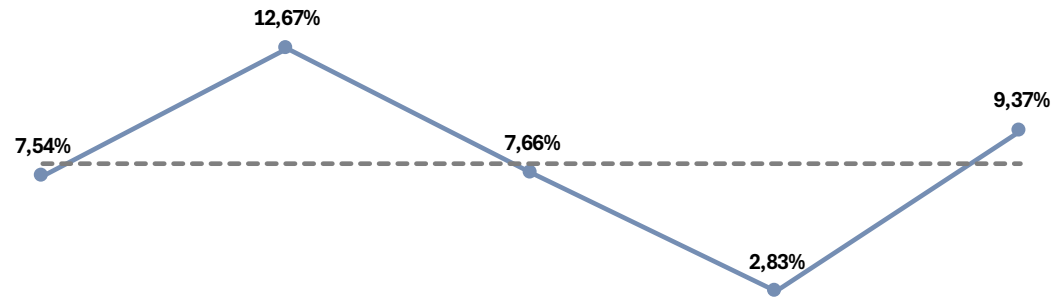
● (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis
--- Média

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 19% devido **fototerapia** e 16% **baixa produção de colostro**. Identificamos que **houve redução do uso de fórmula por dificuldade de sucção, fortalecendo o manejo ao aleitamento materno**. Conforme apontado na análise anterior o hospital Ignácio Proença de Gouveia utilizou 12% de fórmulas sem razão estabelecida pela OMS, necessitando de acompanhamento com relação ao uso de fórmulas láctea, sugerimos um estudo através do impresso de auditoria para uso de formula.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto POR razões aceitáveis

Abril de 2026

N = 1.349
n = 113
 \bar{X} = 8%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	23	37	16	6	31
Total de NV admitidos no AC	305	292	209	212	331

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	2	2%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	1	1%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa Materna: Solicitação Materna	32	28%
Causa Materna: Procedimento Cirúrgico	4	4%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	0	0%
35mg/dL após as primeiras 4h de vida	6	5%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	66	58%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Mãe usuária de drogas endovenosas	1	1%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	113	

Comparativo Histórico:
Média de 2025

10%

—●— (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis
--- Média

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula durante este período foi por dextro abaixo de 45mg/dl após 06h de vida 58% (n=66) seguido por Solicitação Materna 28% (n=32). Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o **Fernando Mauro** as causas mais apresentadas na unidade foram Dextro abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida (n=18) e Solicitação Materna (n=12).

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Abril de 2026

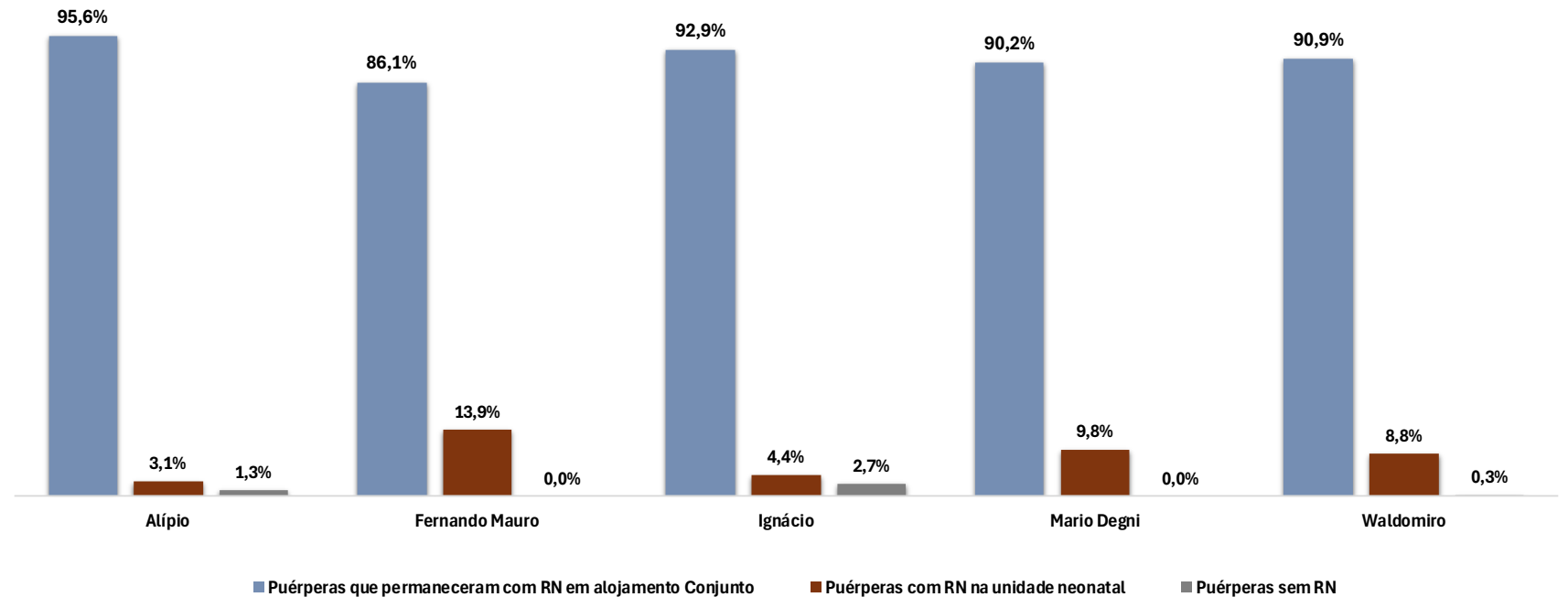
N = 1.482

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.349 (91%)

Puérperas com RN na unidade Neonatal = 122 (8,2%)

Puérpera sem RN = 11 (0,7%)

Comparativo Histórico:
Média de 2025
90%



Todos os hospitais ficaram acima da meta estabelecida pela OMS, referente a presença de binômios em alojamento conjunto. Os hospitais Fernando Mauro, Mario Degni e Waldomiro de Paula apresentaram maiores casos de RNs encaminhados a UTI Neonatal, após o nascimento. Já os hospitais Ignácio, Alípio e Waldomiro apresentaram casos de puérperas sem RN, decorrente de OFIU. O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.

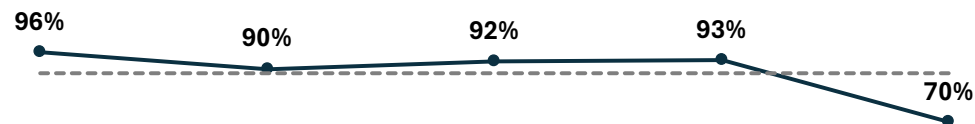
Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N = 1.349

n = 1177

\bar{X} = 87%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	292	262	193	197	233
Total de NV admitidos no AC	305	292	209	212	331

Comparativo
Histórico:
Média de
2025

90%

—●— (%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo

--- Meta 85%

A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 87%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Contudo, apesar do resultado positivo, o indicador ainda evidencia potencial de melhoria. Este indicador está fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. O hospital que apresentou o maior índice de alta de aleitamento exclusivo foi o hospital Alípio Correia Neto.

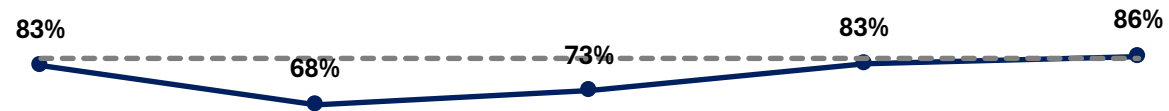
Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Abril de 2026

N = 156

n = 120

\bar{X} = 77%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	29	44	41	6	36
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	24	30	30	5	31

—●— % Total de RNs saíram de alta hospitalar em Aleitamento Materno Exclusivo após uso de fórmula láctea pelo menos uma vez

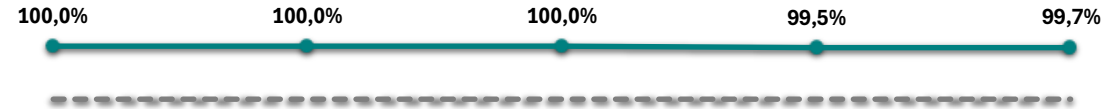
--- Meta 85%

Apesar de 11% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 77% (n=120) **receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo**, o que demonstra um **bom índice de recuperação e promoção do aleitamento**, mesmo diante de eventuais intercorrências com maior empenho nos hospitais Waldomiro de Paula, Alípio Correia Neto e Mario Degni.

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Abril de 2026

N = 1.349
n = 1.347
 \bar{X} = 99,9%



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de NV admitidos no AC	305	292	209	212	331
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	305	292	209	211	330

Comparativo Histórico: Média de 2025

100%

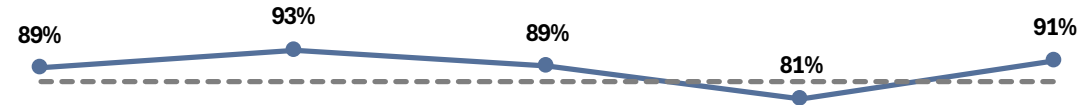
● %
--- Meta 85%

Houveram 2 uso de bicos artificiais dentro do período analisado sendo 02 sem justificativa no Hospital Mario Degni

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Abril de 2026

N = 1.597
n = 1.416
 \bar{X} = 89%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	316	326	225	233	316
Total de puérperas de alta no período	357	350	253	288	349

Comparativo
Histórico: Média de
2025

90%

—●— (%) Número de puérperas que participaram de grupos de alta - - - Meta 85%

A participação de 89% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é **considerado muito positivo**, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais Fernando Mauro (93%) e Waldomiro de Paula (91%) de puérperas orientadas.

Indicadores Quantitativos

Abril de 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	99%	99%	98%	99%	100%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	10%	11%	6%	10%	8%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	3%	3%	2%	5%	5%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	99%	98%	98%	78%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	2%	3%	6%
%Laqueaduras pós parto realizadas	16%	12%	6%	14%	23%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	4%	2%	6%	2%	0%
%Puérperas com implante intradérmico	31%	9%	2%	11%	1%

Indicadores Qualitativos

Abril de 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	18%	4%	2%	0%	2%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	99%	99%	99%	100%	98%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	96%	90%	92%	93%	70%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	96%	100%	100%	100%
%Laqueaduras canceladas	1%	0%	0%	0%	1%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	89%	93%	89%	81%	91%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	8%	13%	8%	3%	9%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	96%	86%	93%	90%	91%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	88%	83%	78%	92%	85%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	100%	100%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	2%	2%	12%	0%	2%



CEJAM